GORDOFOBIA – COMENTÁRIO – ID: H9F

COMANDO: Imagine que você, ao final da leitura do material de apoio abaixo, decida escrever um **COMENTÁRIO CRÍTICO** sobre o tema: **"GORDOFOBIA x CULTO AO CORPO MAGRO"**. Nesse comentário você deverá registrar uma síntese do assunto e posicionar-se sobre ele. Escreva entre 15 e 20 linhas.

Texto 1

Modelo barrada em voo por 'ser gorda' chega ao Brasil: 'Muito aliviada'

Juliana Nehme desembarcou no Brasil hoje após ser vítima de gordofobia

A modelo plus size e influenciadora digital Juliana Nehme se emocionou ao desembarcar no Brasil, após ser barrada em voo "por ser gorda demais", em um aeroporto no Líbano. Depois de ter sido vítima de gordofobia no Líbano, ao chegar no Brasil, ela afirmou estar aliviada. Ela também fez questão de agradecer a todos os que a ajudaram a fazer com que a companhia aérea mudasse de ideia e permitisse que ela embarcasse em outro voo, sem pagar multa e assento extra. No desabafo, a modelo ainda falou do seu sentimento por tudo o que aconteceu nos últimos dias. "Estou ainda um pouco abalada e cansada. Estava com muito medo, realmente desesperada." A Qatar Airways justificou que a exigência da compra de uma passagem adicional está "de acordo com as práticas da indústria e de forma semelhante à maioria das companhias aéreas", e que "trata todos os passageiros com respeito e dignidade".

Disponível em: https://www.uol.com.br/splash/noticias/2022/11/25/modelo-barrada-em-voo-por-ser-gorda-chega-ao-brasil-muito-aliviada.htm. Adaptado para fins didáticos. Acesso em 5.dez.2022.

Texto 2

A gordofobia é a discriminação que pessoas acima do peso sofrem devido à sua composição corporal, o que pode levar a consequências de caráter social, pessoal e emocional. Essa fobia é baseada na ideia de que determinadas pessoas estão acima do peso por descuido com a sua saúde, por preguiça ou por falta de vontade em ter um corpo socialmente saudável.

Principais consequências da gordofobia: situações de bullying, na escola ou no trabalho; culpa e vergonha do próprio corpo; transtornos alimentares, como anorexia ou bulimia; transtornos de ansiedade e/ou depressão; discriminação laboral, escolar e familiar; dificuldade para se relacionar com outras pessoas; isolamento por medo de receber críticas de pessoas conhecidas ou estranhas sobre o peso corporal; privação de eventos sociais. A falta de consideração faz com que as pessoas obesas também tenham maior dificuldade para conseguir roupas e móveis adequados a seu tamanho e peso.

RAMIREZ, Gonzalo. Disponível em: https://www.tuasaude.com/gordofobia/ Adaptado para fins didáticos. Acesso em 5.dez.2022.

Texto 3

Alguns estudos em torno do fenômeno do culto ao corpo entre mulheres evidenciam que o padrão de beleza difundido contemporaneamente está intimamente relacionado à manutenção de um corpo magro. Deste modo, a busca pela magreza parece ter se tornado um estilo de vida moderno. É o que se vê nas passarelas da moda, na publicidade e nos corpos das mulheres de sucesso que têm reconhecimento e admiração pública vinculados à aparência física. Se os transtornos alimentares se localizavam na condição de sofrimento mental, contemporaneamente são cultuados como estilo de vida por milhares de jovens que se comunicam e interagem pela Internet.

AMARAL, Marcela. Disponível em: http://associacaoportuguesasociologia.pt/vicongresso/pdfs/242.pdf. Acesso em 12.dez.2022.

Você já sabe, mas não custa lembrar...

O **COMENTÁRIO CRÍTICO FORMAL** pertence ao discurso jornalístico opinativo. Costuma ser mais rápido e mais econômico que o Artigo de Opinião, e diferencia-se dele porque, em geral, o Comentário parte de um texto-base – o que, a rigor, não acontece com o Artigo. O gênero Comentário pressupõe um diálogo entre dois ou mais textos.

É preciso esclarecer que "criticar" significa fazer considerações positivas e negativas acerca de um fato/evento. Isso se estende ao comentário – uma peça crítica por natureza.

Como fazer um COMENTÁRIO?

Ainda que a estrutura textual de um comentário seja bastante flexível, é preciso que o comentarista, depois de lido atentamente o texto-base, mencione o nome do autor do texto-base e faça uma síntese do assunto. Por exemplo:

O professor Carlos de Tal afirmou, em entrevista ao Jornal XXX, da quinta-feira (19/2), que a redução da maioridade penal é imprescindível no Brasil do século 21...

Em seguida, o comentarista posiciona-se (tese):

Ocorre que, a meu ver, o colega está equivocado, uma vez que a redução da maioridade penal não é o mecanismo eficiente para a diminuição da criminalidade, conforme apontam estudos...

Logo após, há, efetivamente, o comentário – ou seja, o registro das percepções do comentarista, que pode se valer não só do julgamento dos fatos expostos, mas também das respectivas projeções/consequências. Os comentários amadores/informais/vagos (gostei; não gostei; concordo; não concordo; legal; bem lembrado etc.) são registros típicos da fala (e não da escrita) e, sozinhos, depreciam o texto. O comentário é, geralmente, escrito na primeira pessoa do singular e é assinado.